

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** AÇÕES EDUCATIVAS COMO PROCESSO PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** REBECA CARANHA ARAUJO  
Bruna Amora Guedes  
Deisiane Duarte Rodrigues

**Autores:** Lara Abreu Ribeiro Alves  
Romana Rita do Amaral Silva  
Suellen Oliveira de Sousa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** O envelhecimento da população está correndo de forma acelerada devido a melhoria da expectativa de vida da população. Ações de educação em saúde juntamente com as práticas de atividades lúdicas, consideradas como uma dimensão no processo de cuidar, proporcionam mudanças no comportamento, ajudam a promover a saúde e prevenir doenças e tornam esses indivíduos sujeitos mais autônomos e independentes quando possível. **Objetivo:** Relatar as experiências de acadêmicas de enfermagem, vivenciadas durante o período de estágio a acerca das ações educativas realizadas com idosos. **Metodologia:** As atividades foram realizadas no período de abril a maio de 2018 em instituição de longa permanência e em um centro de convivência na cidade de Manaus, por alunas de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas sob supervisão da orientadora. **Resultados:** As ações educativas tiveram como principal objetivo promover a saúde e prevenir doenças, e proporcionar saberes e autonomia do indivíduo. Observou-se que no campo prático que os idosos passam muito tempo sozinhos, sentados ou dentro das casas, diferente dos idosos do centro de convivência. Apesar do estágio ocorrer em um curto período, evidenciou-se a importância da presença dos alunos com os idosos, visto que as ações educativas se tornam um momento de interação social, reduzindo a ansiedade, a solidão e proporcionando um momento prazeroso. Foram realizadas atividades lúdicas, como jogos, orientações e cuidados de enfermagem, os quais podem colaborar para a manutenção da saúde, interação social e, conseqüentemente, sua eficácia para a melhoria da qualidade de vida. **Conclusão:** A participação nesse estágio proporcionou uma reflexão sobre o grupo de idosos integrados a centros sociais, e o outro grupo de idosos institucionalizados. Dentro dessas observações podemos elencar o protagonismo do enfermeiro na gerência do cuidado, estimulando a autonomia dos seniores através do estímulo ao autocuidado, educação comportamental enfatizando a importância da boa convivência entre eles.